

efachetti@redgazeta.com.br Tel: 3321-8319

PRAÇA OITO

Eduardo Fachetti



A ex-subsecretária de Recursos Humanos do Estado Leila Casagrande ganhou cargo comissionado no Tribunal de Justiça. O salário: R\$ 7,7 mil.

Rodney quer apressar a briga de 2016

Em franca desidrataçãõ perante o eleitoral de Vila Velha, o prefeito Rodney Miranda – que hoje é visto positivamente por apenas 16% da população – deu claros sinais, em entrevista concedida ontem à Rádio CBN Vitória, de que de todos os números que o cercam, o que mais o interessa é 2016. Culpendo o governo federal e a gestão de Renato Casagrande no Palácio Anchieta pela maioria dos males que hoje o atingem, o democrata demarcou território e, com um ano de antecedência, anunciou-se candidato à reeleição.

A estratégia é arriscada, principalmente se for levado em conta que quanto mais exposto às intempéries eleitorais Rodney estiver, mais seus adversários buscarão fragilidades para derrubá-lo. Ao mesmo tempo, esse anúncio prematuro pode servir como boia de sobrevivência para o prefeito em um momento em que uma parcela do mercado político vê com desconfiança sua real viabilidade eleitoral.

Como se não bastasse, em matéria de rivais o prefeito não pode esperar ringue vazio. Os ex-prefeitos Max Filho e Neucimar Fraga parecem dispostos ao enfrentamento, e o deputado estadual Hércules Silveira reivindica para si o direito de ser o candidato palaciano. Nesse sentido, recaem sobre os ombros de Rodney as críticas pelo que não se viu realizado nos últimos dois anos e meio.

Em evidente posição de defesa,

Rodney voltou a repetir os mantras “não tenho perfil populista nem pirotécnico” e “peguei a cidade desorganizada e endividada”. Nada de novo, mas talvez a lógica do prefeito-candidato o leve a bater mais forte nesta tecla para tentar atingir os que estão de olho em sua cadeira.

Contrariando o viés de baixa (como diria Paulo Hartung...) de sua gestão, Rodney usou e abusou do nome de seu padrinho político como marca de esperança para os próximos meses. Apostou no “compromisso verdadeiro” do governador para tirar do papel obras de drenagem e sua guarda municipal armada, e evocou o chefe do Palácio Anchieta como um midas capaz de dourar sua fosca imagem. Resta saber se isso está plenamente combinado com PH.

Mas como nem tudo são só pers-

“As críticas negativas, eu tento simplesmente ignorar. Tem gente que torce sempre pelo ‘quanto pior, melhor’”

RODNEY MIRANDA (DEM)
PREFEITO DE VILA VELHA

CENA POLÍTICA

Após a polémica envolvendo a proibição de saleiros e sachês de sal em restaurantes e lanchonetes, o governador Paulo Hartung decidiu fazer piada do assunto. Dias atrás, em uma solenidade, ele lembrou que no começo do governo havia dito

pectivas para o ano eleitoral, Rodney surpreendeu pela sinceridade. Último dos 7 prefeitos ouvidos pela “Avaliação da Gestão”, ele foi o único a admitir, com todas as letras: “Eu sabia que os números viriam ruins, mas não esperava tanto”.

Em um momento em que a maré da popularidade mostrou-se desfavorável em todas as cidades, essa admissão pode até ser vista como algo positivo. Sensatez pode não ser uma boa moeda eleitoral, mas é melhor do que negar a realidade.



Ferraço 2016?

O alto comando do PSDB estadual já faz planos para acolher o senador Ricardo Ferraço no partido no próximo fim de semana. Fonte com livre trânsito no gabinete do vice-governador César Colnago revela que há expectativa de que Ferraço assine a ficha de filiação na convenção do partido, domingo. E os planos para o (ainda) peemedebista são ambiciosos: caso queira, Ferraço poderá disputar uma prefeitura em 2016 – com a bênção de PH, segundo comenta-se.

“Tô nem aí”

Enquanto seu destino partidário suscita as mais diversas teorias, Ricardo Ferraço não está nem aí, literalmente. O senador viajou com a família para a Europa e só retorna na sexta-feira.

Padrinhos

O governador Paulo Hartung desembarca em Brasília hoje. Em seu roteiro há indicativos de encontro com o senador Aécio Neves – que, é bom lembrar, teve Ferraço como coordenador estadual de campanha em 2014.

Boa imagem

A Assembleia Legislativa está prestes a concluir a compra de 162 aparelhos de TV, com telas que variam de 32 a 55 polegadas. Gastará, com isso, R\$ 240 mil.

Boa imagem 2

Questionada pela compra, a assessoria da Casa informou que só serão adquiridos os aparelhos necessários para trocar as atuais TVs analógicas da Casa. Desta forma, esclarece, o valor da compra pode ficar menor.

TUMULTO NA SESSÃO

Apitação em votação de reajuste

Servidores lotaram a Câmara da Serra, mas reajuste de 9,26% foi novamente adiado

▲ POLLYANNA DIAS
pdias@redgazeta.com.br

Em sessão tumultuada, sob apitos e buzinações de servidores municipais – que lotaram a galeria da Câmara da Serra – e discussões dos vereadores, a votação do projeto de reajuste parcelado no valor de 9,26% para a categoria foi novamente adiada ontem.

O bate-boca começou após o presidente da Comissão de Justiça da Casa,

vereador Basílio da Saúde (PROS), e o vice-presidente da Comissão de Finanças, Nacib Haddad (PDT), afirmarem que a prefeitura não respondeu aos pedidos de detalhamento do impacto financeiro aos cofres do município que será causado com o reajuste. O pedido foi feito no último dia 27.

Parlamentares ligados ao prefeito, Audifax Barcelos (PSB), queriam votar ontem o reajuste e se irritaram com o adiamento. O vereador Guto Lorenzoni (PP) destacou os benefícios da proposta e criticou a manobra das comissões para adiar a votação.

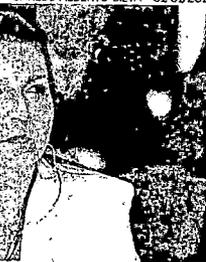


Neidia Pimentel critica o parcelamento do reajuste

“Não podemos tratar o orçamento do Executivo como se fosse o nosso orçamento”, rebateu.

A presidente da Câmara, Neidia Pimentel (sem

CARLOS ALBERTO SILVA - 01/01/2013



partido), desaprovou o esforço na votação do projeto e fez críticas ao valor do reajuste: “Prejuízo é o Executivo falar que está dando 9%, mas ele oferece 2% em

junho, 3% em novembro e o restante em 1º de abril”.

Irritada, Neidia queixou-se aos gritos: “O prefeito é um mentiroso”. E completou: “Ele quer dar a última parcela no dia 1º de abril, dia do mentiroso”.

Gideão Svensson (PR) também criticou a prefeitura. “Não chegará a 9%, considerando a inflação do período”, afirmou.

O projeto já tramita na Casa há 28 dias e recebeu 12 emendas. Uma delas prevê reajuste integral de 9% aos servidores municipais e outra o pagamento escalonado de 9% até dezembro deste ano.

EMPENHOS

CPI vai ouvir ex-secretários de Estado

Os ex-secretários de Estado Maurício Duque (Fazenda) e Davi Diniz (Planejamento), da gestão Renato Casagrande (PSB), foram convocados a depor na CPI dos Empenhos da Assembleia Legislativa.

De acordo com o presidente da comissão, Euclério Sampaio (PDT), o depoimento será no próximo dia 17. A CPI investiga se houve despesas sem ter a verba reservada para o pagamento durante a gestão passada. Ontem foi publicada a resolução que prorroga os trabalhos da CPI por mais 90 dias.